



## O BEM ESTAR-ANIMAL NOS DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE OVOS COMERCIAIS: *CAGE FREE*, *FREE RANGE*, ORGÂNICO, CAIPIRA E GAIOLA

Adrieli Macanhão Biavatti (apresentadora)<sup>1</sup>  
Susana Regina de Mello Schlemper<sup>2</sup>

**Resumo:** Os ovos ocupam o quinto lugar no *ranking* das proteínas de origem animal, mais produzidas no mundo. A busca pela produção sustentável de alimentos saudáveis vem promovendo novos comportamentos alimentares e exigências. Há preocupações com a qualidade dos alimentos e sua produção, bem-estar animal, utilização de produtos geneticamente modificados, uso de hormônios, aditivos e promotores de crescimento. Os sistemas de criação e manejo de galinhas poedeiras podem ser intensivos, quando em gaiolas ou sobre piso, em galpões abertos ou fechados, e extensivos ou alternativos, quando as aves são soltas. Dos intensivos, o convencional ou de granja é o mais comum, com gaiolas de 350-450 cm<sup>2</sup>/ave, em pilhas de até sete gaiolas, o que oferece espaço reduzido às aves, limitando a expressão de seus comportamentos naturais. As galinhas de linhagens melhoradas têm alimentação balanceada à base de milho e soja transgênicos, ambiente e sanidade controlada. A vantagem é o manejo facilitado dos ovos, que rolam sobre calha transportadora inclinada para fora do aviário, diminuindo a taxa de ovos sujos. O sistema *barn* ou *cage free* prevê criação em galpões sem gaiolas, com ninhos, poleiros, alimentação balanceada sem agrotóxicos ou ingredientes transgênicos e ambientes com luminosidade controlada. É confinamento, mas permite à ave expressar seu comportamento natural, com espaço para ciscar, por exemplo. Dentre os modelos extensivos, no sistema *free range*, as aves permanecem soltas parte/todo dia, pastando; há um ninho para cada sete aves, 15cm de poleiro/ave, camas de 250cm<sup>2</sup>/ave e densidade de nove aves/m<sup>2</sup> no máximo, com maior bem-estar animal, porém desvantajoso do ponto de vista econômico e sanitário. No sistema orgânico, a preservação do bem-estar é o aspecto mais importante, o manejo deve ser tranquilo, sendo vedada qualquer prática que possa causar medo ou sofrimento aos animais, que recebem ração estritamente orgânica, sem antibióticos e promotores de crescimento. O conceito de orgânico determina que a criação respeite o meio ambiente, sem causar danos ao solo, ar e outras culturas de produção. No sistema colonial, galinhas rústicas adaptadas à criação solta têm pelo

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, [adrimbiavatti@gmail.com](mailto:adrimbiavatti@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente, Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, [susana.schlemper@uffs.edu.br](mailto:susana.schlemper@uffs.edu.br)



menos 3m<sup>2</sup> de pasto/ave. A alimentação é exclusivamente vegetal, sem adição de pigmentos sintéticos e promotores de crescimento. No interior do país existe o tradicional sistema de criação de ovos caipiras, muito utilizado na complementação da renda na agricultura familiar, em que as galinhas são criadas soltas, com alimentação livre a pasto, suplementada com ração ou milho. O objetivo deste trabalho foi demonstrar os diferentes sistemas de criação e manejo de aves de postura comercial, enfatizando o bem-estar animal. As observações que propiciaram este estudo foram realizadas na empresa *TopEggs* em Cascavel, PR, no ano de 2019, durante estágio supervisionado. Concluindo, há que se considerar que as galinhas podem passar por estresse em todos os tipos de alojamento e nenhum deles é capaz de suprir todos os parâmetros de bem-estar. No entanto, a gestão cuidadosa tem um efeito considerável no bem-estar das aves e a combinação correta de manejo, alojamento e alimentação fazem a diferença no conforto das aves e conseqüente produção.

**Palavras-chave:** Bem-estar animal. Avicultura. Poedeiras. Segurança alimentar.

**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral